

# ATÉ QUE ENFIM... REITORIA RECONHECE A VIGÊNCIA DO ACORDO

O Acordo Coletivo de Banco de Horas foi assinado no dia 30 de março de 2017 entre o SINTUSP e a COPERT, com a vigência no período de 1 de abril de 2017 a 31 de março de 2018.

Depois de assinado, a reitoria alegando “segurança jurídica” quis “registrar” (não é homologar) o acordo no MTE – Ministério do Trabalho e Emprego através do sistema eletrônico do Ministério e foi observado que o sindicato estava atrasado com o registro da nova gestão da Diretoria, que teve início em janeiro de 2017 e devido aos ataques reitoráveis (sede, “parâmetros de sustentabilidade econômico-financeira da USP e a discussão do próprio acordo) não se atentou para a atualização.

Ao realizar a atualização da diretoria no sistema eletrônico do MTE, foi verificado pela reitoria e sindicato que o protocolo de registro não era emitido. Isto levou o sindicato e reitoria estarem presentes no MTE e lá foi constatado o “sucateamento” do Ministério feito pelos governos Lula, Dilma e Temer, como a falta de funcionários e falhas constantes no sistema eletrônico que veio substituir a mão de obra do ministério, sendo necessário o registro no sistema e o envio de todos os documentos conforme a Portaria 326/2013 (inclusive documentos pessoais autenticados dos 36 diretores).

Verificado este fenômeno, a diretoria tomou todas as providências (registros de Atas e todos os documentos em Cartórios, cujo custo para o sindicato foi de R\$ 6.700,00) para esta atualização, portanto, o andamento do registro do Acordo no MTE.

Esclarecemos os funcionários que o Acordo não é homologado pelo TRT – Tribunal Regional do Trabalho e nem na justiça, como foi amplamente veiculado nas redes sociais.

Para o SINTUSP, o Acordo Coletivo passou a valer a partir do momento em que foi assinado, portanto, o Sintos cobrará da reitoria o seu umprimento e o respeito de todos os direitos dos funcionários (nojo, férias, licença paternidade e outros) .

A VERDADE é que a reitoria falava que não colocava o Acordo em vigor, alegando problemas do SINTUSP, mas aconteceu que a reitoria discutiu o Acordo na COPERT, mas se esqueceu de discutir com os técnicos do sistema “if ponto” a preparação deste sistema para aplicar regras e normas acordadas no acordo, através do Marte Web.

A reitoria comunicou que o acordo passa a valer a partir de 8 de maio para todos os funcionários. Caso algum trabalhador tenha se sentido prejudicado neste período em que a reitoria não reconhecia a vigência do acordo, favor entrar em contato com Sindicato.

Também informamos que será necessário o sindicato discutir na COPERT, aditamentos no Acordo, referentes aos funcionários do Instituto Oceanográfico e Professores da Escola de Aplicação, devido problemas específicos que surgiram e estes trabalhadores estão reivindicando aditamentos no acordo para solucioná-los, para não terem prejuízos.

**Pedimos aos funcionários para fiscalizarem,  
junto com o SINTUSP, a aplicabilidade do acordo.**

## AGORA É PRA VALER. A CAMPANHA SALARIAL VAI PEGAR FOGO

O Fórum das Seis entregou a Pauta Unificada das três universidades estaduais paulistas ao CRUESP e como o mesmo não se manifestou, foi solicitado uma Reunião para o dia 9/maio e como resposta veio o agendamento da primeira reunião para o dia 11/05, às 16 horas.

Foi criado um GT de Previdência entre CRUESP e Fórum das Seis e depois de muitas discussões se descobriu que o rombo nas universidades não se trata dos salários dos funcionários, mas sim da incorporação dos “pensionistas” que deveriam receber do SPPREV, mas foram incorporados na folha de pagamento das universidades, que estão ficando com os 11% de desconto dos professores e funcionários inativos e ativos estatutários, e os 11% que cada universidade deveria depositar no SPPREV. Hoje a folha de pagamento da USP consome 98% da arrecadação do ICMS sendo 25% destinado ao pagamento dos aposentados e pensionistas. A USP fica com o dinheiro que deveria ser repassado para o SPPREV para pagar aposentados e pensionistas, em troca de mante-los na folha de pagamento. Até agora nenhuma prestação de contas foi feita pela COP – Comissão de Orçamento e Patrimônio sobre este dinheiro. Também a reitoria nunca comunicou a comunidade uspiana de que a partir de 2014, incorporou os pensionistas da USP que recebiam do SPPREV na sua folha de pagamento, ficando o ônus para os funcionários ativos difamados na mídia pelo ZAGO de terem estourado o caixa da universidade com a nova Carreira. **COP, CADÊ O DINHEIRO DO RECOLHIMENTO DA PREVIDÊNCIA???** PRESTAÇÃO DE CONTAS JÁ!!!!

**A CAMPANHA SALARIAL SERÁ DIFÍCIL, TEREMOS QUE LUTAR MUITO PARA NÃO FICARMOS COM “ARROCHO SALARIAL” OU “PERDERMOS BENEFÍCIOS SOCIAIS”.**

**Dia 9/maio/2017** – Reunião do Fórum das Seis - Reunião do Comitê da Zona Oeste, às 17 horas, na sede do Sintusp .

**Dia 17/maio/2017** – Assembleia Geral dos Funcionários, às 12h30, na História.

Nesta Assembleia discutiremos também a Pauta Específica de Reivindicações dos Funcionários da USP.

**Orientação:** Reuniões dos Funcionários em todas as unidades e Campi da universidade, com a seguinte Pauta: Greve Geral, Campanha Salarial, Pauta específica dos funcionários da USP

**INDIGNAÇÃO GERAL NA ESALQ...** Centro de Vivência [CV] fechado novamente?! Primeiro fecharam para uma interminável reforma, reabriram e percebemos mais de 10 câmeras instaladas pelo local, e a cerca de 100 metros um guarda, que fica especialmente para tomar conta das tais câmeras. Agora, recebemos comunicado da acom, por e-mail, informando que o Conselho Gestor do Campus decidiu que o CV será fechado a partir das 19 horas sob argumento de falta de segurança, que a partir de agora quem quiser utilizar este espaço após as 19h deverá encaminhar ofício informando para que vai usá-lo e a que horas vai desocupá-lo.

A indignação é geral, pois historicamente este é o nosso espaço para confraternizarmos, jogarmos, nos divertirmos e fazermos nossas reuniões. Exigimos nosso CV de volta, da forma que sempre o usamos, sem atrelamento a nenhuma formalidade que nos impeça de utilizarmos este espaço, que como o nome mesmo diz é Centro de Vivência. Também gostaríamos de entender: será que as 10 câmeras estão ali apenas para vigiar o que se faz no CV? Pois se o Conselho Gestor diz que não há segurança no local, precisamos saber o porquê destas câmeras.

Será que 30 anos depois teremos o mesmo método usado na Ditadura Militar, vigilância, proibição de reuniões, etc??? Fechar espaços de Vivência no campus é absurdo! Assim como é absurdo que em Piracicaba não haja uma sede do Sintusp - Sindicato dos Trabalhadores da USP dentro do campus. Mas há mais absurdos: e a Reforma da CEU e da piscina?! **Funcionários de Piracicaba indignados!!!**

## CENTRAIS SINDICAIS SE REÚNEM PARA DEFINIR AGENDA DE LUTAS CONTRA AS REFORMAS. VAMOS OCUPAR BRASÍLIA!

Em São Paulo, dia (4/5), as Centrais Sindicais se reuniram para traçar a luta contra as reformas trabalhista, da Previdência e a lei da terceirização pós Greve Geral de 28 de Abril.

Na próxima semana, entre 8 e 13 de maio, dirigentes sindicais estarão em Brasília para pressionar os parlamentares a barrarem os projetos das reformas do governo Temer.

Uma grande manifestação em Brasília deve ocorrer na semana do dia 15 a 19, com trabalhadores e representações sindicais e movimentos populares organizados.

A CSP-Conlutas, reafirmou a disposição de repetir a Greve Geral caso o Congresso não recue, e que seja realizada por 48 horas ou tempo indeterminado se necessário.

Precisamos estar em peso em Brasília, precisamos expor esses deputados favoráveis às reformas e fazer o anúncio de uma nova Greve Geral no dia da Marcha ao Congresso, provavelmente dia 18/5, quando pode ocorrer a votação.

Por fim, as Centrais sindicais convocam todos os trabalhadores, estudantes e povo para este calendário de lutas e assumem o compromisso de organizar um movimento ainda maior que o dia 28 de abril.

## REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362 Cidade Universitária – Butantã, São Paulo/SP

Endereço para correspondência: Caixa Postal 72018 CEP: 05508-070 Tel: 3091.4380/4381/3814-5789 E-mail: sintusp@sintusp.org.br Site: www.sintusp.org.br